

Título

MAPEAMENTO DE HOSPEDEIROS DE HUANGLONGBING (Candidatus Liberibacter sp) NO RECÔNCAVO BAIANO

Sub-título

Utilização de glicerol na alimentação animal

Resumo

tt

Trabalhos

Título

MAPEAMENTO DE HOSPEDEIROS DE HUANGLONGBING (Candidatus Liberibacter sp) NO RECÔNCAVO BAIANO

Autor(es)

DÉCIO DE OLIVEIRA ALMEIDA

Francisco Ferraz Laranjeira

SUELY XAVIER DE BRITO SILVA

ELTON SANTOS MAGALHÃES

Crispiniano Carlos da Silva Nunes

Resumo

A citricultura brasileira representa importante segmento do agronegócio, sendo São Paulo o Estado que detém o primeiro lugar no ranking nacional da produção. Proporcionalmente à pujança da sua citricultura, ele também lidera nas ocorrências fitossanitárias, as quais têm comprometido a rentabilidade do setor. Dentre as pragas, destaque ao Huanglongbing (HLB), a doença do ramo amarelo, a mais grave e destrutiva praga da citricultura mundial. O agente causal, a bactéria *Candidatus Liberibacter sp.*, pode infectar o hospedeiro via material propagativo (borbulha) utilizado em enxertia, ou pela transmissão pelo inseto vetor, *Diaphorina citri*, (HEMIPTERA: PSYLLIDAE). Além reduzir o tamanho dos frutos, a praga leva o hospedeiro à morte, pois coloniza o floema. Dentre os hospedeiros, tanto da bactéria quanto do inseto vetor, estão os citros (*Citrus spp.*) e a murta (*Murraya paniculata*). Em contraste ao status fitossanitário de São Paulo, a Bahia que figura como 2ª posição no ranking nacional da produção, é considerada como área de não ocorrência do HLB e por isso, tem atraído muitos investidores que atuam no agronegócio. Entretanto, a ameaça de ingresso da praga é iminente, considerando que em seu território há presença do vetor, de considerável área comercial de citros e do hospedeiro alternativo, a murta. Este trabalho realizou levantamento de hospedeiros do HLB em área urbana e rural de quatro municípios do Recôncavo Baiano (RB). No levantamento

realizado em março e abril de 2011, em zona urbana, a proporção de murta para citros foi 3,38:1 (Cruz das Almas), de 1,65:1 (Governador Mangabeira), de 0,61:1 (Sapeaçu) e de 2,08:1 (Muritiba), ratificando a importância da murta como espécie ornamental, bastante difundida no paisagismo urbano. No levantamento em zona rural iniciado em maio de 2011, até a presente data foram georreferenciados 4.324 pontos. Dos hospedeiros registrados, 4.190 foram citros e 494 de exemplares de murta. Em zona rural do RB, a população do hospedeiro citros foi de 8,5 vezes maior do que a de murta. Conhecer a localização dos hospedeiros permitirá estudos de modelagem, os quais nortearão a tomada de decisão numa situação de emergência fitossanitária em que se precisem erradicar focos da doença. Em áreas urbanas, conhecer o arranjo espacial dos hospedeiros e seu envolvimento na epidemiologia de diversos patossistemas poderá colaborar com futuros projetos paisagísticos em áreas citrícolas com vistas a minimizar o risco de disseminação e de pragas potenciais.

Palavras-Chaves

- 1 - arranjo espacial
- 2 - HLB
- 3 - modelagem